

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Companhia Aberta

CNPJ/MF 33.042.730/0001-04

NIRE nº 35-3.0039609.0

FATO RELEVANTE

A Companhia Siderúrgica Nacional (BOVESPA: CSNA3; NYSE: SID) (“CSN” ou “Companhia”), em atendimento ao disposto no Artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358/02, conforme alterada, informa a seus acionistas e ao mercado em geral que:

1- Em caráter excepcional, não arquivará junto à CVM as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2016 (“DFs 2016”) no prazo previsto na Instrução CVM 480/09, em função da revisão do tratamento contábil acertado à operação realizada pela Companhia em 30 de novembro de 2015, que resultou na combinação de negócios das atividades de mineração e logística correlata, sem modificação da sua estrutura negocial.

2- Referida revisão impactará as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e conseqüentemente impactará os saldos de abertura dos números das DFs 2016.

3- Dada a complexidade técnica do assunto e que ainda se encontram em andamento trabalhos de revisão, com o acompanhamento dos auditores externos, não será possível o fechamento das DFs 2016 no prazo previsto na legislação aplicável, o que implicará em atraso em sua divulgação.

4- Conseqüentemente, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 28 de abril de 2017, deliberará sobre as seguintes matérias: (i) fixar o número de membros do Conselho de Administração e eleger seus membros; (ii) fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2017; e (iii) deliberar sobre a proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, as demais matérias atribuídas à Assembleia Geral Ordinária, como tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social, serão objeto de deliberação em Assembleia Geral Extraordinária a ser oportunamente convocada.

5- A Companhia está empenhada em divulgar as DFs 2016 revisadas pelos auditores externos o mais breve possível. Entretanto, considerando o dever de informar e agindo com diligência e transparência, a Companhia decidiu antecipar ao mercado os principais indicadores operacionais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ainda não revisados pelos nossos auditores independentes, números esses que não são afetados pelos potenciais ajustes que podem vir a ser feitos em decorrência das revisões que estão em andamento, conforme abaixo:

Destaque	3T16	4T16	2015	2016	Variação	
					4T16 x 3T16	2016 x 2015
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.172	1.187	4.990	4.857	1%	(3%)
- Mercado Interno	62%	62%	59%	57%	-	(2%)
- Subsidiárias no Exterior	34%	34%	37%	37%	-	-
- Exportação	4%	4%	4%	6%	-	2%
Receita Líquida por Tonelada (R\$/t)	2.446	2.495	2.245	2.370	2%	6%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)¹	10.230	9.191	25.669	36.983	(10%)	44%
- Mercado Interno	11%	14%	2%	11%	3%	9%
- Mercado Externo	89%	86%	98%	89%	(3%)	(9%)
Receita Líquida por Tonelada (USD/t)	39	45	38	36	15%	(5%)
Resultados Consolidados (R\$ milhões)						
Receita Líquida	4.469	4.519	15.262	17.149	1%	12%
EBITDA Ajustado ²	1.239	1.249	3.251	4.075	1%	25%
Siderurgia	552	545	1.791	1.887	(1%)	5%
Mineração	599	511	1.171	1.759	(15%)	50%
Logística	161	163	532	604	1%	14%
Ferroviário	152	137	469	550	(10%)	17%
Portuário	9	26	63	54	189%	(14%)
Cimento	4	2	75	22	(50%)	(71%)
Energia	17	17	43	65	-	51%
Eliminações	(95)	12	(361)	(262)	(113%)	(27%)
Resultados Financeiro (R\$ milhões)						
Resultado Financeiro Gerencial⁴	(780)	(711)	(2.265)	(2.684)	(9%)	18%
Resultado c/ Variação Cambial	(74)	14	416	89	(119%)	(79%)
CAPEX	383	452	2.182	1.632	18%	(25%)
Dívida Líquida Ajustada ³	25.842	25.831	26.499	25.831	-	(2%)
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ³	5.663	5.762	8.862	5.762	2%	(35%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ²	7,4X	6,3X	8,2X	6,3X	(1,1X)	(1,9X)

¹Volume de venda de minério de ferro inclui 100% de participação na Namisa até novembro/15 e 100% de participação na Congonhas Minérios a partir de dezembro/15. A partir de dezembro/15, o volume de vendas de minério de ferro inclui as vendas para a UPV.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro/15 e 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.

³A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 33,27% da participação na MRS, 60% na Namisa e 50% na CBSI até novembro/15. A partir de dezembro/15 passaram a considerar 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

⁴O resultado Financeiro Gerencial considera participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro/15 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

Tão logo haja uma definição sobre a data da conclusão dos trabalhos, com o relatório de revisão dos auditores externos, a Companhia comunicará ao mercado.

São Paulo, 27 de março de 2017.

David Moise Salama
Diretor Executivo de Relações com Investidores